

Prefeitura de Ouro Preto inicia as adequações na UPA para acesso dos pacientes da COVID-19



Por Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Ouro Preto

A Prefeitura de Ouro Preto informa que quem estiver com sintomas da COVID-19 terá atendimento com acesso específico na UPA Dom Orione. Para isso, é preciso adaptar as entradas da unidade de saúde para o acolhimento desses pacientes de forma segura e controlada.

Essas adequações são necessárias devido ao agravamento da pandemia Coronavírus no Brasil. Diversos componentes do SUS tiveram que se articular e adequar, do ponto de vista estrutural e logístico, de maneira urgente e objetiva na tentativa de dar resposta imediata e segura ao colapso da capacidade de atendimento da rede de saúde.

A Prefeitura de Ouro Preto já iniciou essas adequações na estrutura da UPA e a secretária de Saúde, Glauciane Nascimento, salientou a necessidade dessas adaptações para garantir a segurança das pessoas que vão circular na UPA pelos próximos dias. “É uma adequação única que está sendo feita no ambiente externo e uma porta que precisamos abrir para que os pacientes que possam estar contaminados com o Coronavírus, não circulem dentro do interior da UPA, colocando as outras pessoas em risco”.

Ela ainda reitera o compromisso em garantir que todas as unidades de saúde do Município estejam aptas para atender as especificidades da pandemia. “A abertura de uma porta na UPA hoje, um acesso independente para os fundos da unidade, se faz extremamente necessária para que as normas de biossegurança, nos padrões de pandemia, sejam cumpridas. Isso facilitará os processos de transferência, controle de infecção dentro do serviço de saúde e garantirá que os processos sejam realizados com mais segurança para toda a população e para toda a equipe”.

O Conselho Municipal de Saúde esteve na UPA e verificou as modificações ocorridas. Foi observado que as adaptações irão favorecer e facilitar o atendimento aos pacientes de COVID-19 e que, além de necessárias, essas mudanças não prejudicarão os demais atendimentos.

Isabela Teixeira Resende, superintendente de Rede, explicou que “a princípio houve apenas a abertura de uma porta, que foi instalada onde já havia uma janela e permitirá um acesso mais preciso e restrito das pessoas com suspeita de COVID-19, sem colocar em risco os outros pacientes atendidos na unidade”.

Segue o detalhamento das mudanças realizadas na UPA Dom Orione de Ouro Preto para enfrentamento ao agravamento da crise Coronavírus:

- Implementação de leitos COVID de urgência e emergência;

- Contratação de nova equipe de profissionais para o combate à COVID-19 e atendimento à demanda espontânea;
- Criação de novos fluxos internos e externos ao prédio para circulação de pacientes visando a segurança e controle da transmissão da doença no ambiente;
- Transferência dos leitos de observação pediátrica não-COVID para outra área dentro da UPA;

Adequações estruturais provisórias das quais se destaca:

- Instalação de dois contêineres no pátio da UPA, mais aos fundos para observação e atendimento;
- Ainda na área externa, implantação de divisórias de madeira e tendas para separar área de atendimento e triagem, bem como para proteger os pacientes das intempéries;
- Na ala pediátrica, criação de 5 leitos de suporte ventilatório adulto para COVID, 2 leitos pediátricos e 3 leitos de observação clínica para COVID;
- Abertura de uma porta (em área onde já havia uma janela) para garantir a segurança do fluxo de pacientes contaminados pelo Coronavírus dos leitos de observação COVID na mesma ala.

A Secretaria de Saúde reitera que as necessárias adequações físicas na UPA foram realizadas emergencialmente e com vistas à contenção da disseminação da doença, acompanhadas de condições preventivas de segurança dos profissionais e pacientes. Além disso, visam garantir que o paciente que aguarda retaguarda hospitalar (Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto/ Hospital de Campanha), seja mantido em segurança e com atendimento qualificado e em tempo oportuno.

A vigência das alterações será enquanto houver necessidades relacionadas à crise sanitária e o colapso da rede de saúde imposta pela pandemia. A Secretaria de Saúde está à disposição para outros esclarecimentos, informa que em breve será divulgado os novos fluxos de atendimento.